



[Políticas Sociais e Modelos de Estado Social]

Ano Académico 2024/2025

[André Azevedo Alves e Inês Gregório]

[1^o] Semestre

[3 horas semanais]

[5.5] ECTS

Programa

I) Origens e contextualização histórica do Estado Social: A importância da contextualização histórica do Estado Social; Antes do Estado Social; Origens do Estado Social; Expansão do Estado Social depois de 1945; Reconsideração do Estado Social a partir dos anos 1970; A situação actual.

II) Análise comparada de políticas sociais e modelos de Estado Social: Os três mundos de Esping-Andersen; Análise comparada em termos territoriais e culturais; Outras dimensões de análise comparada de políticas sociais.

III) Pluralismo e diferentes concepções de cidadania no contexto das políticas sociais: Concepções de cidadania e políticas sociais; Clivagens ideológicas e Estado Social; Implicações para as políticas sociais.

IV) Principais tendências e desafios contemporâneos no âmbito das políticas sociais: Evolução da despesa pública; Políticas sociais e mercado de trabalho; O papel do Estado no âmbito da saúde e educação; Sustentabilidade dos sistemas de Segurança Social e pensões; A influência dos processos de globalização e europeização nas políticas sociais; A crise e as vias de reforma do Estado Social.

Bibliografia

- Alves, André Azevedo; Moreira, José Manuel, *O que é a Escolha Pública? Para uma análise económica da política*. Cascais, Principia, 2004.
- Alves, André Azevedo; Meadowcroft, John, "Hayek's Slippery Slope, the Stability of the Mixed Economy and the Dynamics of Rent Seeking", *Political Studies* 62 (4), 2014, pp. 843– 861.
- Alves, André Azevedo; Silva, Daniela, "O RBI e o pensamento utópico", *Análise Social* LIV (232), 2019, pp. 462-476.
- Braga da Cruz, Manuel, *Política Comparada*. Lisboa, Cruz Editores, 2015.
- Dwyer, Peter, *Understanding Social Citizenship: Themes and Perspectives for Policy and Practice*. Bristol, Policy Press, 2010.
- Espada, João Carlos, *Social Citizenship Rights: A Critique of F. A. Hayek and Raymond Plant*. London, MacMillan Press, 1996.



- Esping-Andersen, Gøsta, *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Cambridge, Polity Press, 1990.
- Esping-Andersen, Gøsta, *Social Foundations of Postindustrial Economies*. Oxford, Oxford University Press, 1999.
- Giddens, Anthony, *The Third Way: the renewal of social democracy*. Cambridge, Polity Press, 1998.
- Gregório, Inês, "Liberty in Education: an application of Hayek and Humboldt's perspective", *Cosmos+Taxis* 6 (1+2), 2018, pp. 30-41.
- Le Grand, Julian, *The Other Invisible Hand: Delivering Public Services through Choice and Competition*. Princeton and Oxford, Princeton University Press, 2007.
- Le Grand, Julian; Propper, Carol; Smith, Sarah, *The Economics of Social Problems*. Basingstoke, Palgrave Macmillan, 2008.
- Moreira, José Manuel; Jalali, Carlos; Alves, André Azevedo, (eds) *Estado, Sociedade Civil e Administração Pública. Para um novo paradigma do serviço público*. Almedina, Coimbra, 2008.
- Moreira, José Manuel e Alves, André Azevedo, *Gestão Pública e Teoria das Burocracias: entre a visão clássica da Administração Pública e o novo paradigma da Governação Pública*. Oeiras, INA, 2010.
- Niemietz, Kristian, *Redefining the Poverty Debate*. Londres, IEA, 2012.
- Pierson, Christopher; Castles, Francis G.; Naumann, Ingela K. (eds.), *The Welfare State Reader*. Cambridge, Polity Press, 2013.
- Pinto, Mário, *Sobre os Direitos Fundamentais de Educação. Crítica ao monopólio estatal na rede escolar*. Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, 2009.
- Obinger, Herbert; Leibfried, Stephan; Castles, Francis G. (eds.), *Federalism and the Welfare State: New World and European Experiences*. Cambridge, Cambridge University Press, 2005.
- Shapiro, Daniel, *Is the Welfare State Justified?* Cambridge, Cambridge University Press, 2007.
- Svanborg-Sjövall, Karin, *Private Choice in the Public Sector. The New Swedish Welfare Model*. Estocolmo, Timbro, 2013.

Método de Avaliação

O ensino ministrado é de cariz teórico-prático, combinando a exposição do docente com a análise e discussão na aula de literatura de referência, documentação e dados alusivos aos temas abordados. A avaliação é contínua e progressiva e considera três vertentes: um trabalho de síntese e apresentação em aula de textos de referência no âmbito da temática da disciplina, com peso de 30%; participação activa e construtiva nas aulas, com peso de 20%; e um teste escrito individual final com peso de 50%.